

**PROJETO PEIXE NOVO COMO MODELO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA  
COMUNIDADES RIBEIRINHAS NA BACIA DO MÉDIO RIO TROMBETAS**

SILVA, Mayara Duarte da<sup>1</sup>; SILVA, Eldra Carvalho da<sup>2</sup>; CANTO, Miguel Ângelo de Oliveira<sup>3</sup>;  
FILHO, José Delfin de Figueiredo<sup>4</sup>; LIBERAL, Siany da Silva<sup>5</sup>

**RESUMO**

**Introdução:** O Projeto de Apoio à Piscicultura “Peixe Novo” é uma iniciativa interinstitucional que se propõe a capacitar piscicultores em novas tecnologias de criação de Tambaqui (*Colossoma macropomum*) e Matrinxã (*Brycon cephalus*), modificando a alimentação do peixe com substituição da ração tradicional por ração de base natural a partir dos insumos regionais, como a polpa do açaí (*Euterpe oleracea*) e do camu camu (*Myrciaria dubia*). **Objetivo:** Descrever as contribuições do Projeto Peixe Novo para educação ambiental em comunidades ribeirinhas na bacia do rio Trombetas. **Material e Métodos:** trata-se de uma abordagem qualitativa descritiva de uma pesquisa de doutorado em andamento desenvolvida em três comunidades ribeirinhas localizadas no município de Oriximiná, estado do Pará. O projeto está estruturado em formato de pirâmide acadêmica com a participação de docentes pesquisadores; estudantes de pós-graduação; graduação e alunos de iniciação científica do ensino médio. A metodologia de educação ambiental adotada se dá a partir da inserção do aluno da educação básica na rotina da pesquisa científica. O método científico é aprendido na prática, através de planos de trabalhos com objetivos específicos atrelados às pesquisas dos estudantes de pós-graduação. **Resultados:** Atualmente, o projeto atende 54 integrantes ativos, entre comunitários e pesquisadores. Além disso, foram alcançados. Como resultado foram contabilizados até o momento 3 teses de doutorado; 6 dissertações de mestrado, 15 trabalhos de conclusão de curso e 30 trabalhos de iniciação científica do ensino médio. **Conclusão:** A associação do conhecimento técnico-científico com o conhecimento tradicional tende a refletir na manutenção da biodiversidade local, pois o entendimento da fisiologia ambiental gera uma nova perspectiva de valorização da “floresta em pé” e a conservação do principal recurso natural de interesse comercial da região, o pescado. Além disso, o projeto gera a oportunidade de produção de conhecimento científico através dos projetos desenvolvidos pelos estudantes participantes da pirâmide acadêmica.

**Palavras-chave:** desenvolvimento humano, educação ambiental, sustentabilidade, fisiologia ambiental, recurso pesqueiro.

<sup>1</sup> Universidade Federal do Oeste do Pará, Santarém, Pará. E-mail: [mayara.duartesilva24@gmail.com](mailto:mayara.duartesilva24@gmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Federal do Oeste do Pará, Oriximiná, Pará. E-mail: [eldra@ufpa.br](mailto:eldra@ufpa.br)

<sup>3</sup> Universidade Federal do Oeste do Pará, Oriximiná, Pará. E-mail: [miguel.canto@ufopa.edu.br](mailto:miguel.canto@ufopa.edu.br)

<sup>4</sup> Universidade Federal do Oeste do Pará, Oriximiná, Pará. E-mail: [deltrie@gmail.com](mailto:deltrie@gmail.com)

<sup>5</sup> Universidade Federal do Oeste do Pará, Santarém, Pará. E-mail: [sianyliberal@gmail.com](mailto:sianyliberal@gmail.com)